

NOTA PÚBLICA SOBRE AS SOBRAS DOS RECURSOS DA EDUCAÇÃO NO ANO DE 2021

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação no Estado do Tocantins – SINTET, vem a público manifestar total insatisfação com a gestão municipal de Miracema do Tocantins pela falta de transparência com as sobras de recursos da educação no ano de 2021.

Ressalta-se que o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB, no uso de suas atribuições, elaborou PARECER com bases nas informações oriundas do RH da prefeitura, do Banco do Brasil e Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, do Sistema Integrado de Controle e Auditoria Pública – CICAP e Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo das receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE, de janeiro a novembro de 2021. Com isso, foi possível analisar, de forma minuciosa, o gasto com as folhas de pagamento de janeiro a novembro, dos recursos FUNDEB e MDE, de janeiro a dezembro do corrente ano e comparando o que o município orçou para a educação e o que foi arrecadado no período supracitado.

Após análise e verificação das informações contidas nas fontes citadas, identificou-se um total aproximadamente de R\$ 2.900.535,00 de receitas recebidas na arrecadação dos impostos: IRRF; IPTU; ITBI; ISSQN; ITR; FEP; ICMS; IPVA, do FUNDEB no ano em exercício.

Todavia, na análise da documentação apresentada, foi constatado que houve uma diferença de 1.086.056,87, nas receitas do FUNDEB, comparada na aplicação em folha de pagamento de pessoal no ano em exercício.

Neste sentido, o colegiado do Conselho solicitou da gestão, num prazo de 3 dias úteis (contados a partir do dia 16/12/2021) a oficialização de informações sobre:

- 1. Planejamento e aplicação dos (1.086.056,87) excedente oriundo do FUNDEB;
- 2. Planejamento e aplicação dos 25% (2.900.535,25), referentes a arrecadação de impostos.

Vale ressaltar que o referido Conselho também orientou a Gestão Municipal, para efetivar a aplicação dos excedentes dos Recursos do FUNDEB, na folha de pagamento dos Profissionais da Educação, uma vez que o município tem pendência com a data-base de 2021.

Por sua vez, e corroborando com as informações e orientações do Conselho, o SINTET procurou a gestão para tratar do assunto, mas até agora não fomos atendidos de forma oficial. O que conseguimos de informações (extraoficial) de um integrante da gestão é que:

"a margem de sobras será destinada aos demais investimentos na educação, como por exemplo, aquisição de veículos (duas caminhonetes em andamento), aquisição de equipamentos (notebook e outros materiais), mobiliário, reformas das unidades (uma já em andamento, outra prestar a ser iniciada, e as demais que passarão, todas, por reformas)... são despesas que devem ser custeadas com o valor total dos recursos da



educação. E por isso, não dá para discutir em transformar esse valor em verbas salariais e deixar todos esses investimentos de fora".

Destaca-se que o SINTET não é contra investimentos em melhorias nas condições de trabalho dos profissionais em educação. O que nos deixa intrigados é a falta de disposição da gestão em debater e dar transparências nas suas intenções para com os recursos da educação.

O que precisa ficar bem claro, e de forma oficial, é:

- O detalhamento dos gastos excedentes de acordo com essas informações obtidas extraoficialmente;
- Como se deu a escolha dessas prioridades?
- Os trâmites para a aquisição desses investimentos seguiram os critérios do TCE/TO?

Nesse sentido, lamentamos, mais uma vez, a postura da gestão em não buscar tratar desses assuntos dentro dos princípios republicanos, com diálogo, planejamento e transparência nas suas ações.

Não por acaso, os servidores em educação vêm tendo motivos de sobra para protestar contra essa postura da prefeita Camila Fernandes.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso em buscar caminhos para a valorização profissional e melhores condições de trabalho, tendo como princípios republicanos, como sempre fizemos.

Quem luta educa!

Prof. IATA ANDERSON PIO DE FREITAS VILARINHO

Quilarinho

SINTET REGIONAL DE MIRACEMA

Miracema do Tocantins - TO, 21 de dezembro de 2021